

A SUA LUTA NOS CONECTA

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR,
AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS
DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



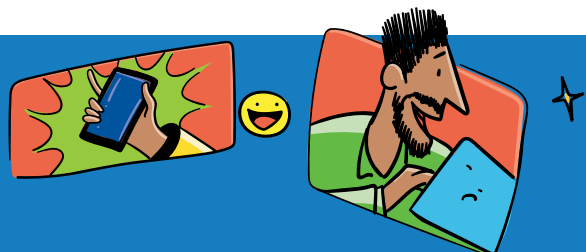
A Campanha Nacional dos Bancários e Bancárias 2024 está nas ruas e nas redes para informar a população sobre o início das negociações da categoria. Isso significa que, além das questões de emprego, remuneração e condições de trabalho que os trabalhadores do Ramo Financeiro vão negociar com as instituições financeiras, uma série de questões sociais e que atingem toda a população serão debatidas.

O QUE A CATEGORIA BANCÁRIA QUER?

A mobilização e as negociações dos trabalhadores do Ramo Financeiro são nacionais e buscam garantir também, para a população, melhoria no atendimento nas agências bancárias, com

o aumento dos empregos nas instituições financeiras, e o fim das filas; acesso a crédito, com redução das taxas de juros cobradas dos clientes bancários; uma Reforma Tributária que aumente a cobrança de impostos dos super ricos e diminua, na mesma proporção, a cobrança de impostos do restante da população; que a tabela de Imposto de Renda retido na fonte seja corrigida em todas as faixas; e que a alta lucratividade do Sistema Financeiro seja revertida em ações sociais e de desenvolvimento para o País.

Os bancários e bancárias lutam por reposição da inflação mais aumento real de 5% em todas as verbas salariais, PLR mais justa e ampliação de direitos; pelo fim do assédio nos locais de trabalho e da cobrança de metas que adoecem; e em defesa dos empregos e da redução da carga de trabalho, a partir dos impactos dos avanços tecnológicos.



PARA SABER MAIS, ACESSE
WWW.BANCARIOSDECURITIBA.ORG.BR



JUROS BAIXOS JÁ!

A população brasileira não aguenta mais pagar juros altos, seja em financiamentos, seja no rotativo do cartão de crédito ou no cheque especial. O acesso ao crédito pelas instituições financeiras deve ser uma política pública que permita aos trabalhadores melhoria de suas condições de vida e de acesso a bens duráveis. E não uma ferramenta de especulação para gerar mais lucro a quem já

ganha muito sob a justificativa de controle da inflação – que se mantém controlada no país atualmente.

A redução da taxa Selic, definida pelo Comitê de Políticas Monetárias (Copom) do Banco Central, é pauta permanente do movimento sindical bancário e, durante a Campanha Nacional 2024, será novamente defendida: juros baixos já!

TRIBUTAÇÃO DOS SUPER RICOS

A categoria bancária também está em campanha permanente, junto a outras entidades do movimento social organizado, para lutar por uma Reforma Tributária justa, que cobre mais imposto de renda dos super ricos e que alivie o valor pago pelos assalariados.

A tabela de IRPF está defasada em suas faixas desde 2015. Mais recentemente, somente uma adequação sobre a ampliação da isenção de imposto para quem ganha

até dois salários-mínimos foi feita.

Nossa pauta é pela correção das demais faixas de tributação e para que a isenção chegue até quem ganha R\$ 5 mil, uma promessa de campanha do atual governo. No momento, quem recebe esse valor é tributado com a maior faixa, de 27,5%, reduzindo o poder de compra dos trabalhadores. Enquanto isso, quem pode comprar um jatinho não paga imposto.

QUAL SISTEMA FINANCEIRO A GENTE QUER?

#Queremos um sistema financeiro que mobilize seu crédito como indutor da economia visando ao crescimento do país;

#Que melhore as condições de vida da população, sem a cobrança de juros extorsivos;

#Que seja inclusivo e forneça amplo atendimento e acesso a serviços bancários a todos os brasileiros e brasileiras;

#Que não tenha como objetivo a especulação e a ampliação do lucro sem que esse lucro seja devolvido à população;

#Que priorize o pleno emprego e que as contratações de bancários e bancárias sejam direcionadas para o bom atendimento dos clientes e usuários;

#Que o atendimento presencial tenha tanto investimento quanto o acesso virtual aos serviços bancários;

#Que o acesso a agências bancárias e em locais com circulação de dinheiro sejam seguros tanto para os trabalhadores quanto para os clientes.